

Nota à imprensa

O depoimento do Sr. Daniel Polignano Godoy, ex-gerente de Direito Administrativo da Cemig, foi mais um a atestar a legalidade dos atos praticados em relação a contratações na Cemig. Daniel reforçou a existência de análises jurídicas em todos os procedimentos, seguindo o exigido pela Lei das Estatais (13.303), assim como a previsão de convalidações nos casos admitidos em lei.

A Cemig também esclarece que a Kroll foi contratada após a Companhia ter sido comunicada pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) de apurações sobre a conduta dos então gestores da área de compras em supostos casos de corrupção. Em razão da urgência do início de uma investigação independente, foi solicitada à Kroll a apresentação de proposta, que depois de aceita pela Cemig permitiu à empresa de investigação o início da prestação de serviços.

Como empresa de investigação forense independente, a Kroll tem autorização para captar informações em equipamentos que pertencem à Companhia. Isso foi feito em computadores e celulares corporativos utilizados por investigados e custodiantes. Custodiantes são aqueles que, em razão de sua atuação profissional, podem ter armazenadas informações de interesse das investigações.